

0



Observar



Participar



Propor

Reflectir



Agir

Avaliar



observatório
luta contra a pobreza
na cidade de Lisboa

Uma iniciativa:
EAPN
PORTUGAL
REDES EUROPEIAS ANTIPOROSIDADE

Apoio:
SANTA
CASA
Misericórdia de Lisboa

Montepio

LISBOA
MUSEU DE ARTE, ARQUITECTURA E HISTÓRIA



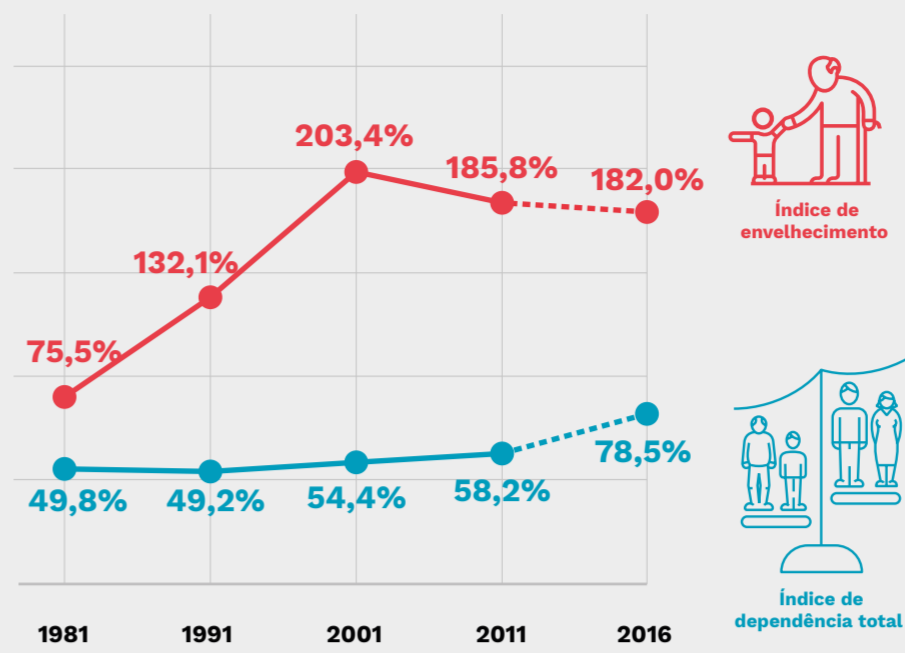
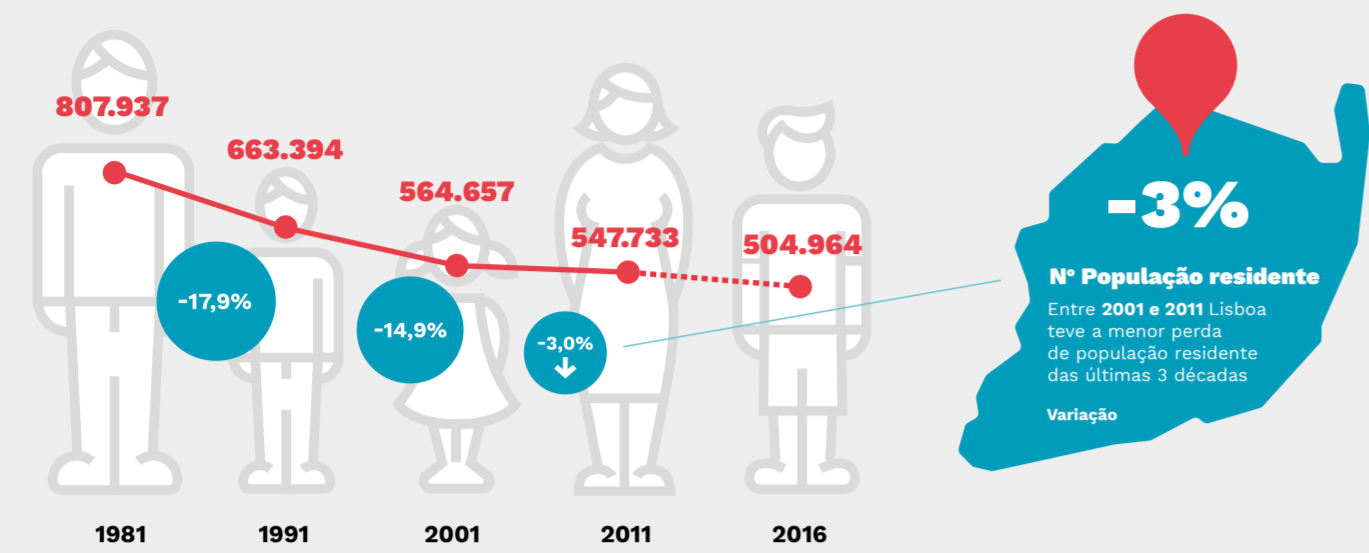
Retrato
de Lisboa

1981 2001 2011 2017

Demografia

A população de Lisboa entre 1981 e 2011

— Censos — Estimativa

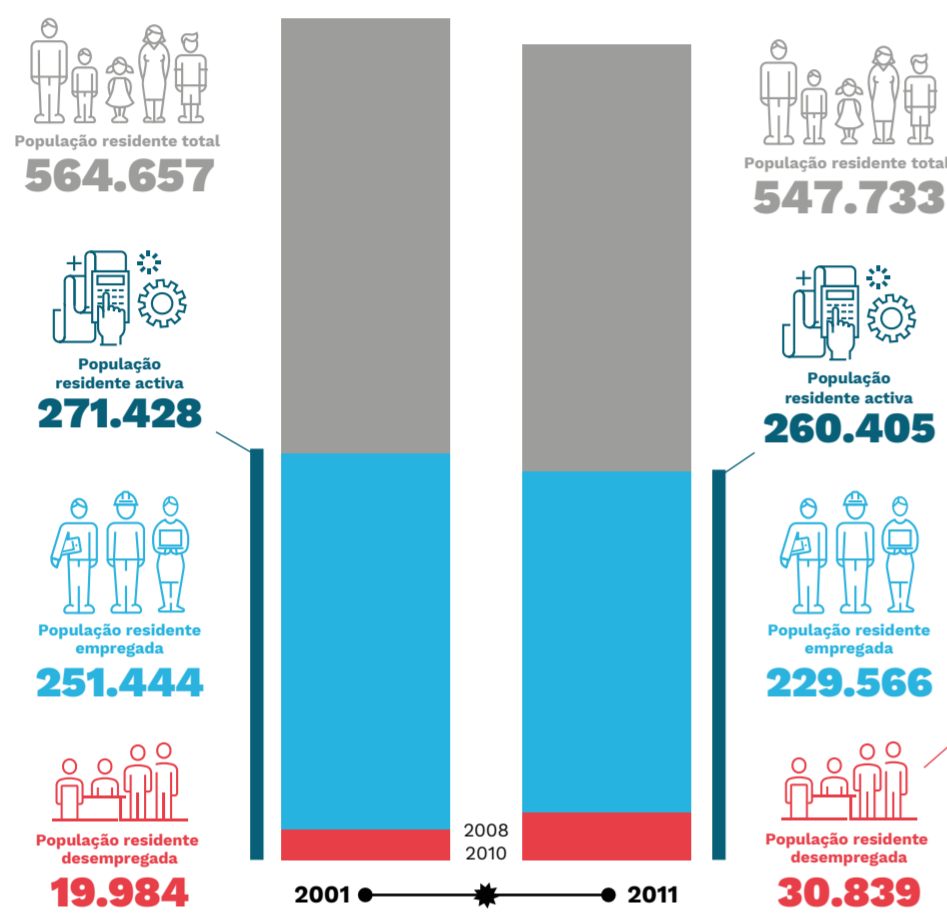


O peso da população dependente, jovens até aos 14 anos e idosos com mais de 65 anos, **tem vindo a aumentar desde 1981** face à população em idade activa (15-64 anos). Em 1981 havia 50 jovens e adultos para cada 100 pessoas em idade activa, aumentando esta proporção gradualmente até 2011, resultado da diminuição de população entre os 15 e os 64 anos.

Alguns sinais de rejuvenescimento: o número de idosos por cada 100 jovens diminuiu de 203, em 2001, para 186, em 2011.

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação Censos 1981, 1991, 2001 e 2011; e INE, Estimativas anuais da população residente, 2016; Cálculos OLCPL

(Des)emprego



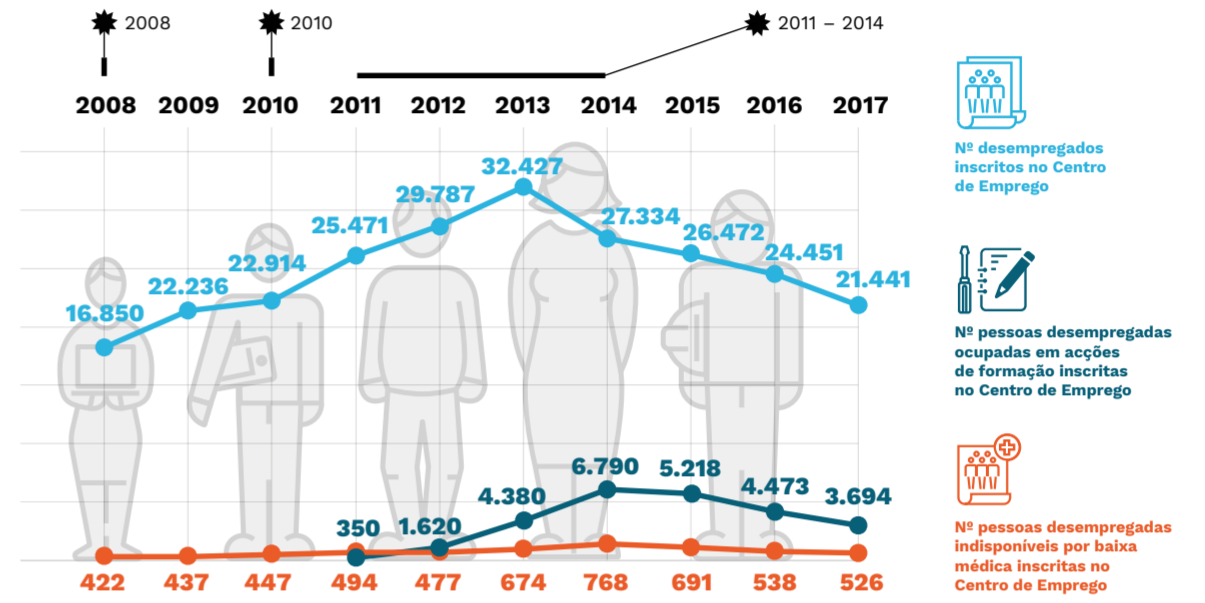
Entre 2001 e 2011, a população activa do concelho de Lisboa - população empregada e desempregada - **diminuiu 4,1%**: a população empregada diminuiu 8,7% e o número de desempregados **aumentou 54,3%**, de 19.984 para 30.839 pessoas.

Em 2013, o número de pessoas desempregadas inscritas no Centro de Emprego era quase o dobro de 2008. Apesar do seu decréscimo, desde 2014, em 2017 os números estavam ainda longe dos registados em 2008.

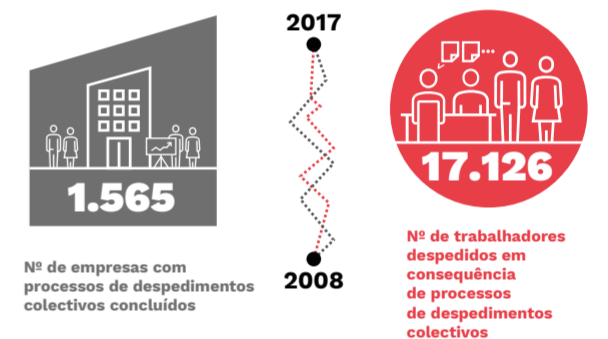
O número de pessoas desempregadas inscritas no Centro de Emprego a frequentar formação profissional tem igualmente vindo a diminuir desde 2014.

Marcos históricos
2008 Crise económica financeira mundial;
2010 Programas de Estabilidade e Crescimento (PEC 1, PEC 2 e PEC 3) que contemplaram medidas de reajuste no orçamento público;
2011-2014 Programa de Assistência Económica e Financeira.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística; Cálculos OLCPL



Entre 2008 e 2017, **1.575 empresas** acionaram processos de despedimentos colectivos que originaram o despedimento de **17.126 trabalhadores**. No âmbito destes processos, em média, foram despedidos, desde 2008, no concelho de Lisboa, 1.713 trabalhadores, por ano, sendo o período 2011-2014 o mais crítico.

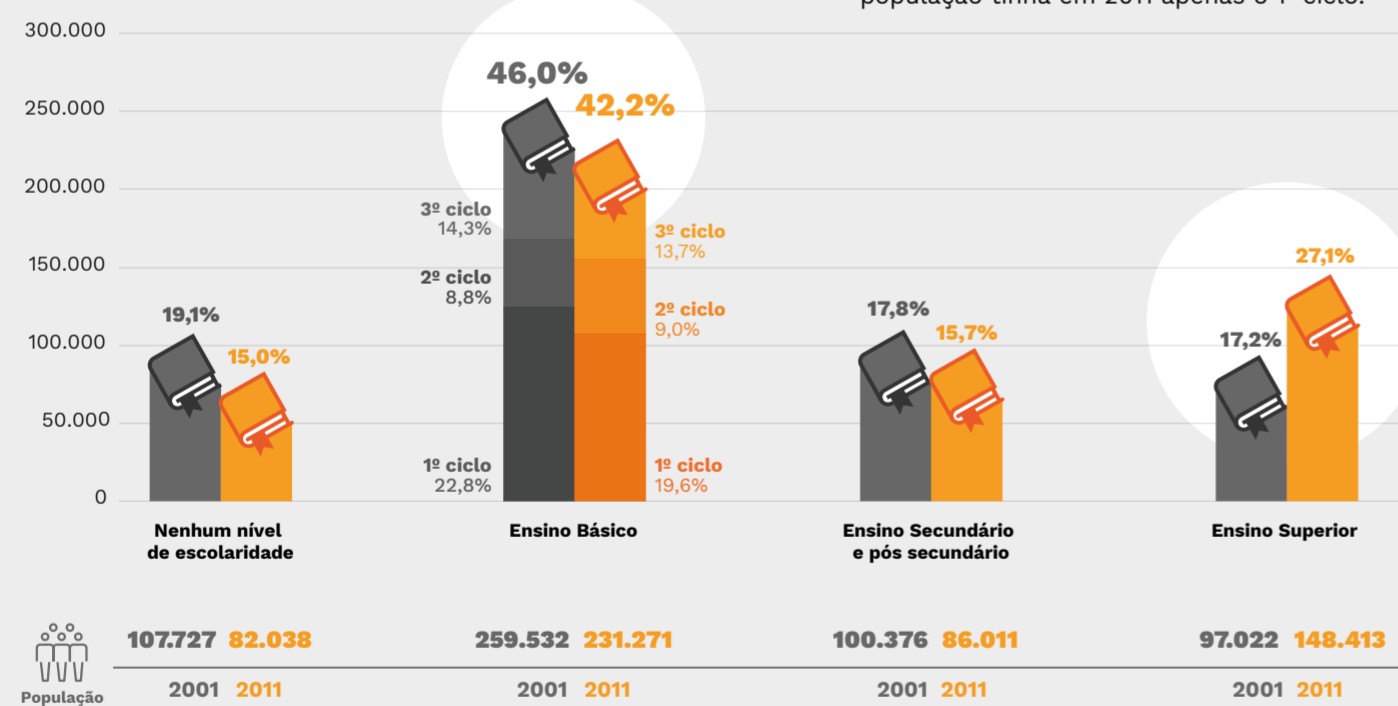


Fonte: DGERT-Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho; Cálculos OLCPL

Educação



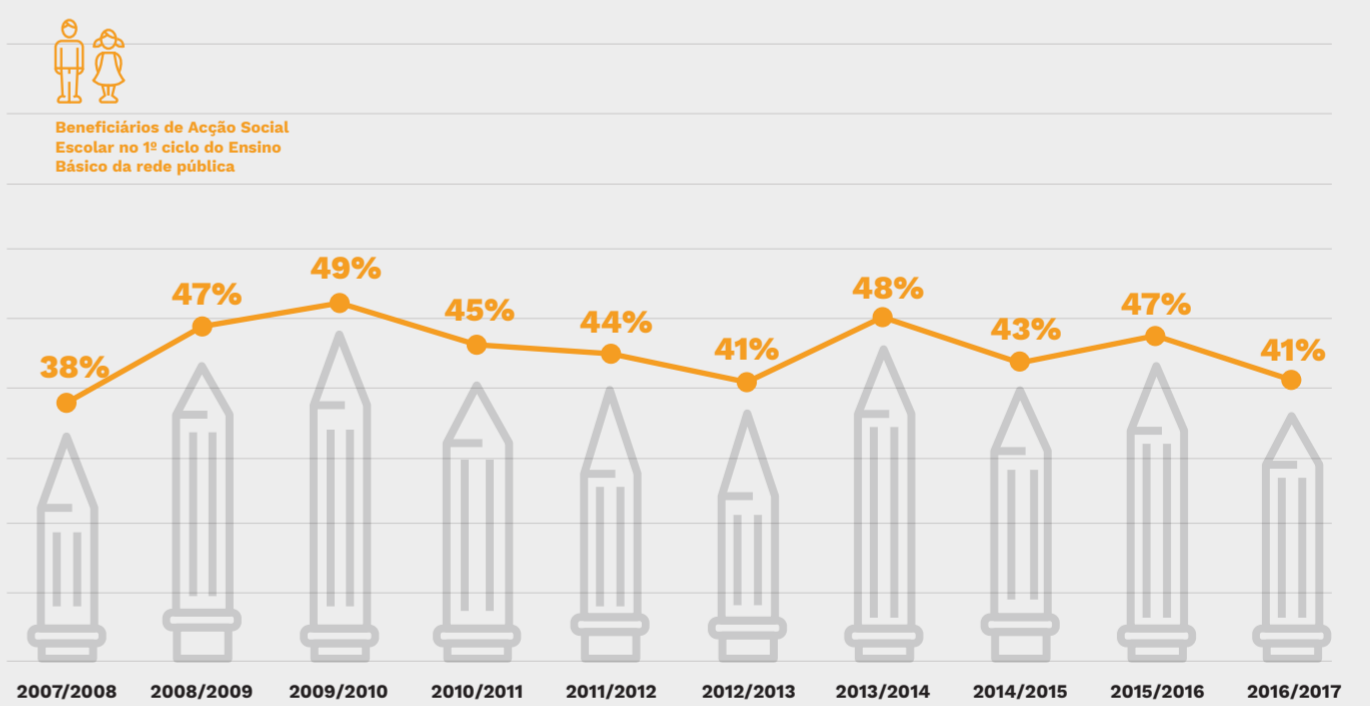
Em 10 anos, verifica-se o **reforço dos diplomas superiores, mas também a manutenção das baixas qualificações**: em 2011 existiam mais 51.391 diplomados do que em 2001, o que equivale a 27% da população residente, mas 20% da população tinha em 2011 apenas o 1º ciclo.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística; Cálculos OLCPL



Desde 2008, **aproximadamente metade das crianças** inscritas no 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública **beneficia de apoio social escolar**, escalão A e B.

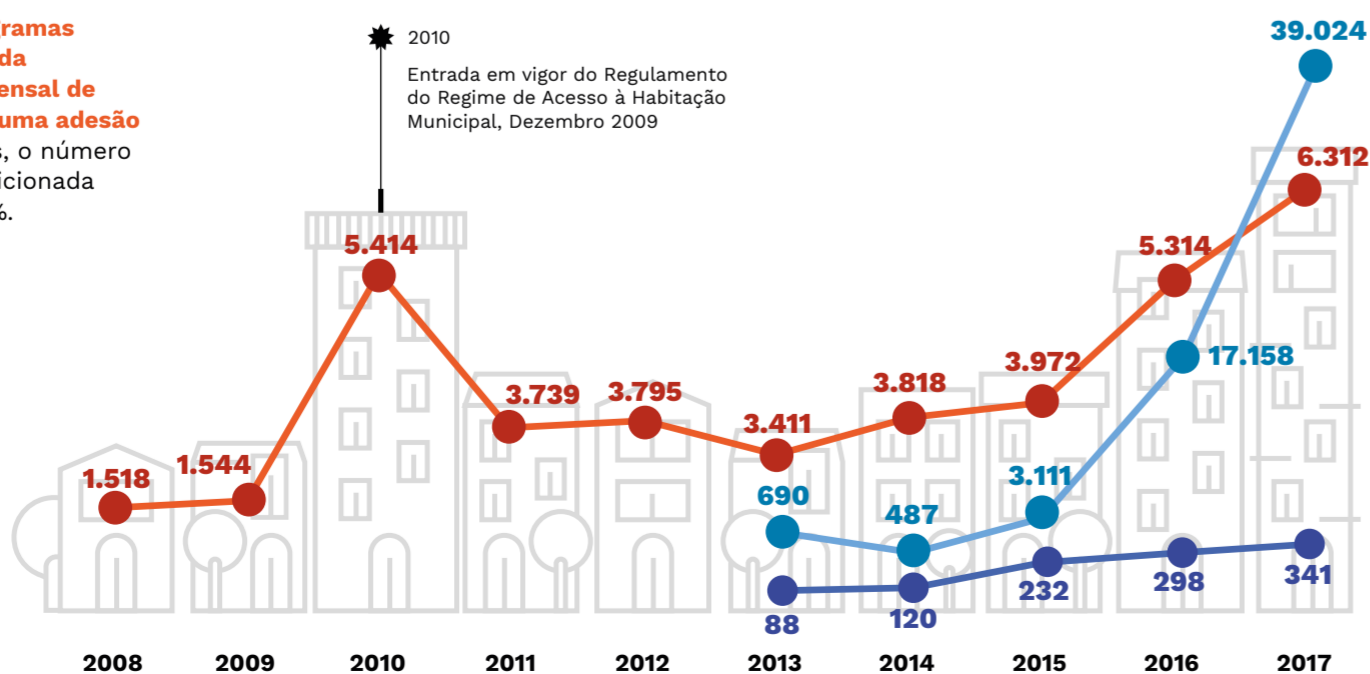


Fonte: Câmara Municipal de Lisboa; Cálculos OLCPL

Habitação

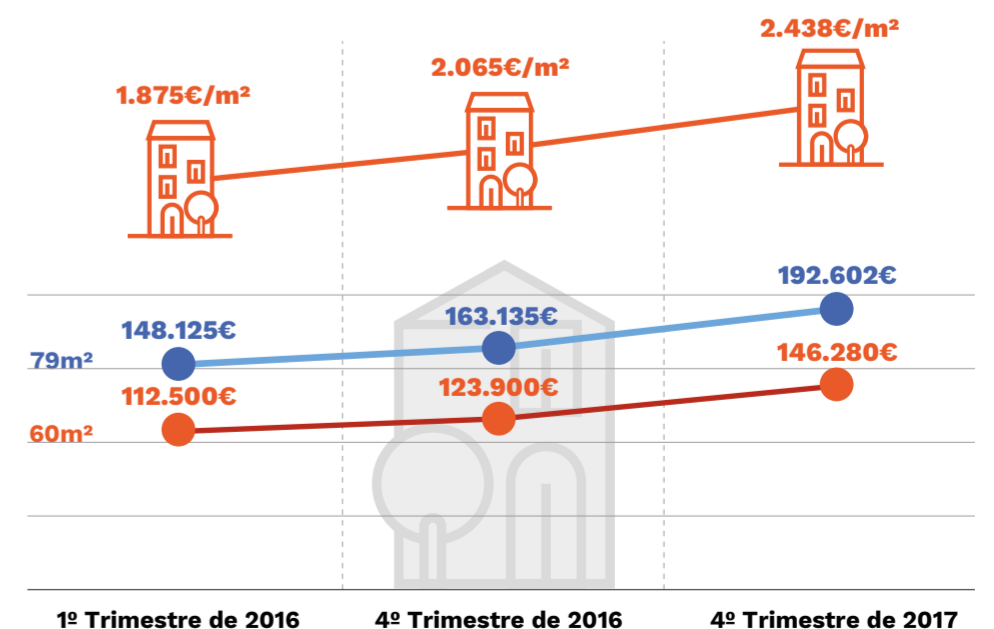
O número de candidaturas à habitação municipal tem vindo a aumentar desde 2013, atingindo, em 2017, quase o dobro.

Em 2013, são criados os Programas Municipais de habitação Renda Convencionada e Subsídio Mensal de Arrendamento que registam uma adesão crescente. Decorridos 4 anos, o número de candidatos à Renda Condicionada disparou, aumentando 5556%.



Fonte: Câmara Municipal de Lisboa; Cálculos OLCPL

Valor mediano de venda



A habitação familiar mais frequente no concelho de Lisboa tem entre 60 e 79m² e o seu valor mediano de venda, no início de 2016, estava entre os 112.500€ (60m²) e os 148.125€ (79m²). **Menos de dois anos depois, no 4º trimestre de 2017, o valor do m² aumenta 30,1%** (de 1.875€ para 2.438€) e uma habitação com as mesmas áreas passa a valer entre 146.280€ e os 192.602€, respectivamente.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística; Cálculos OLCPL